

| | | | |
|---|--|-----------------|-------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 1 de 14 |

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Identificação do produto: **KRYPTO**
- 1.2. Outras maneiras de identificação: **Não disponível.**
- 1.3. Usos recomendados do produto químico e restrições de uso: Inseticida e acaricida dos grupos químicos Piretróide e Metilcarbamato de oxima.
- 1.4. Detalhes do fornecedor: **Nome: Albaugh Agro Brasil Ltda.
Avenida Basiléia, 590 - Manejo CEP: 27521-210 - Resende/RJ
(24) 3354-1176 / (24) 3354-5323 / (24) 3354-1176**
- 1.5. Número do telefone de emergência: **(24) 3354-1176 / (24) 3354-5323**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme Norma ABNT – NBR 14725:2023 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU).

2.1 Classificação da substância ou mistura

| Classificação do Perigo | Categoria |
|--|-----------|
| Líquidos inflamáveis | 3 |
| Toxicidade aguda – Oral | 4 |
| Toxicidade aguda – Dérmica | 5 |
| Toxicidade aguda – Inalação | 4 |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | 2B |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única | 2 |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida | 2 |
| Perigoso ao ambiente aquático – Agudo | 1 |
| Perigoso ao ambiente aquático – Crônico | 1 |

2.2 Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução

Pictogramas:



Palavra de advertência:

ATENÇÃO.

Frases de Perigo:

H226 – Líquido e vapores inflamáveis.
H302 – Nocivo se ingerido.
H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.
H332 – Nocivo se inalado.
H320 – Provoca irritação ocular.
H371 – Pode provocar danos aos órgãos.
H373 – Pode provocar danos aos olhos por exposição repetida ou prolongada.
H410 – Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

| | | | |
|---|--|-----------------|-------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 2 de 14 |

Prevenção:

P210 - Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.

P233 - Mantenha o recipiente hermeticamente fechado

P240 - Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.

P241 - Utilize equipamento [elétrico/de ventilação/de iluminação] à prova de explosão.

P242 - Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 - Tomar medidas de precaução contra descargas eletrostáticas.

P260 – Não inale vapores.

P264 – Lave as mãos cuidadosamente após manuseio.

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta à emergência:

P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água [ou tome uma ducha].

P370 + P378 - Em caso de incêndio: Utilize água em forma de neblina, espuma resistente a álcool, CO2 ou pó químico para extinção.

P301 + P312 – EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

Frases de Precaução:

P302 + P312 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P311 – EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P314 – Em caso de mal estar, consulte um médico.

P330 – Enxágue a boca.

P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P391 – Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P405 – Armazene em local fechado à chave.

P403 + P235 - Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

Disposição:

P501 – Descarte o conteúdo/recipiente em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação

Não existem outros perigos.

| | | | |
|---|--|-----------------|-------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 3 de 14 |

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 Substância

Não aplicável

3.2 Mistura

Nome químico: Informação Confidencial
nº CAS: Informação Confidencial
Faixa de Concentração: 50 a 70%
Classificação GHS: Líquidos Inflamáveis: Categoria 2; Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A

Nome químico: Metomil
nº CAS: 16752-77-5
Faixa de Concentração: 21,01%

Nome químico: Informação Confidencial
nº CAS: Informação Confidencial
Faixa de Concentração: 2 a 10%
Classificação GHS: Toxicidade aguda – Oral: Categoria 5. Corrosivo/irritante à pele: Categoria 3. Lesões oculares graves/Irritação ocular: Categoria 2B. Perigoso ao meio ambiente aquático – Agudo: Categoria 2. Líquidos inflamáveis: Categoria 4.

Nome químico: Bifentrina
nº CAS: 82657-04-3
Faixa de Concentração: 2,39%

Outros ingredientes: **Não existem outros ingredientes classificados como perigosos em concentrações acima do valor de corte/limite de concentração conforme ABNT NBR 14725:2023.**

Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)



Saúde: Azul: 2= Perigoso.
Inflamabilidade: Vermelho: 3 = Alta inflamabilidade.
Reatividade: Amarelo: 0 = Normalmente Estável.
Especiais: Branco: ----

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros

Inalação

Remover a vítima para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração

| | | | |
|---|--|-----------------|-------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 4 de 14 |

artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Contato com a pele

Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água em abundância e sabão. Utilizar preferencialmente um chuveiro de emergência. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Contato com os olhos

Lavá-los imediatamente com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Ingestão

Não induza o vômito. É possível que ocorra vômito espontaneamente não devendo ser evitado, deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. Nunca forneça nada pela boca se a vítima estiver inconsciente. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FDS, o rótulo e bula do produto.

Quais ações devem ser evitadas

Não provocar o vômito. Nunca fornecer nada via oral se a vítima estiver inconsciente.

Proteção para os prestadores de primeiros socorros

Evitar contato oral, cutâneo e ocular com o produto durante o processo.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Nocivo se ingerido. Pode ser nocivo em contato com a pele. Nocivo se inalado. Provoca irritação ocular. Pode provocar danos aos órgãos. Pode provocar danos aos olhos por exposição repetida ou prolongada.

4.3 Identificação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário

Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de lavagem gástrica e administração de carvão ativado podem ser realizados. O antídoto em caso de intoxicação por carbamatos é o Sulfato de Atropina e apenas administre-o se sintomas colinérgicos estiverem presentes. Administrar 2,0 - 4,0 mg em dose de ataque (adultos), e 0,05 mg/kg em crianças, EV, ou IM, ou via intratraqueal. Repetir se necessário a cada 5 a 10 minutos. As preparações de Atropina disponíveis no mercado, normalmente têm a concentração de 0,25 ou 0,50 mg/mL. O parâmetro para a manutenção ou suspensão do tratamento é clínico, e se baseia na reversão da ausculta pulmonar indicativa de broncorreia e na constatação do desaparecimento da fase hipersecretora, ou sintomas de intoxicação atropínica (hiperemia de pele, boca seca, pupilas dilatadas e taquicardia). Alcançados sinais de atropinização, ajustar a dose de manutenção destes efeitos por 24 horas ou mais. A presença de taquicardia e hipertensão não contraindica a atropinização. Manter em observação por 72 horas, com monitorização cardiorrespiratória e oximetria de pulso. O tratamento sintomático deve incluir medidas de suporte, como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, assistência metabólica e respiratória, se necessário. Monitore as funções hepática, renal, oxigenação (oximetria ou gasometria), ECG, eletrólitos, amilase sérica, glicemia. Tratar pneumonite, convulsões, hipotensão, arritmias e coma se ocorrerem. Em caso de contato com os olhos ou a pele, proceda à lavagem com soro fisiológico, por no mínimo 15, minutos e encaminhamento para avaliação especializada. Manter observação por no mínimo 24 horas após o desaparecimento dos sintomas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequados

Utilize água em forma de neblina, espuma resistente a álcool, CO2 ou pó químico.

| | | | |
|---|--|-----------------|-------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 5 de 14 |

Inadequados Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.

5.2 Perigos específicos provenientes da substância ou mistura

Procedimentos Especiais Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.

Perigos oriundos da combustão Líquido e vapores inflamáveis. Exposto ao fogo pode ocorrer a decomposição do produto liberando gases e fumos tóxicos e irritantes.

5.3 Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência Utilizar macacão de algodão hidro-repelente, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca.

Precauções pessoais: Utilizar EPI completo, com luvas de borracha nitrílica ou PVC, óculos de proteção para produtos químicos, botas de borracha e vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo. Recomenda-se o uso de máscara autônoma.

6.1.2 – Para o pessoal do serviço de emergência Remoção de fontes de ignição: Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).

Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.

6.2 Precauções ao meio ambiente

Procedimentos Especiais Evitar à contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Métodos para limpeza Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Piso pavimentado: Absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima; Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão

| | | | |
|---|--|-----------------|-------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 6 de 14 |

ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Prevenção de perigos secundários

Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

Procedimentos

Isolar a área em um raio de 50 metros (produtos líquidos), no mínimo, em todas as direções. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o derramamento. Recolher em contêineres para descarte. Evitar a contaminação de cursos de água.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro:

Orientações para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto. Manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Manter afastado de fontes de ignição. Não fume.

Prevenção da exposição do trabalhador

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derramamento. Não utilizar equipamentos de proteção individuais danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Condições adequadas

Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser adequado para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

Condições a evitar
Prevenção de incêndio e explosão
Produto e materiais incompatíveis / outras informações

Locais úmidos e com fontes de calor.

Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.

Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não

| | | | |
|---|--|-----------------|-------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 7 de 14 |

guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar.

Materiais seguros para
embalagens

Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

| | Nome químico | Limite de Exposição | Tipo | Referências |
|----------------------------------|----------------|---|----------|-------------|
| Limites de exposição ocupacional | Etanol | 780 ppm (1480 mg/m ³) | LT | NR15 |
| | | 1000 ppm (1900 mg/m ³) | PEL-TWA | OSHA |
| | | 1000 ppm (1900 mg/m ³) | TLV-STEL | ACGIH |
| | Metomil | 2,5 mg/m ³ | REL-TWA | NIOSH |
| | | 0,2 mg/m ³ (fração inalável e vapor) | TLV-TWA | ACGIH |

Indicadores biológicos

Não estabelecido.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Adequadas

Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 Medidas de proteção pessoal



Proteção respiratória:

Utilizar máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca.

Proteção para as mãos:

Utilizar luvas impermeáveis de borracha (nitrila).

Proteção para os olhos:

Utilizar óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo:

Utilizar macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável e touca árabe.

Perigos Térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

Precauções Especiais:

Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.

Medidas de Higiene:

Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Meios coletivos de

Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

| | | | |
|---|--|-----------------|-------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 8 de 14 |

urgência:

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Propriedades físicas e químicas básicas

| | |
|--|---|
| Estado físico | Líquido límpido e transparente. |
| Cor | Incolor. |
| Odor | Característico. |
| pH | 7,41 à 20 ± 0,5°C (solução aquosa 1% m/v). |
| Ponto de Fusão / Ponto de congelamento | Não disponível. |
| Ponto de Ebulição inicial e faixa de ebulição | Não disponível. |
| Ponto de Fulgor | 26,22°C a 711 mmHg de pressão atmosférica. |
| Inflamabilidade | Líquido e vapores inflamáveis. |
| Limite Inferior/Superior de inflamabilidade ou explosividade | Não disponível. |
| Densidade de vapor relativa | Não disponível. |
| Densidade e/ou densidade relativa | 0,90 g/mL à 20 ± 0,5°C. |
| Pressão de Vapor | Não disponível. |
| Solubilidade | As misturas com água e as misturas com metanol, em ambas as dosagens (mínima, ≈ 0,0250 % v/v e máxima, ≈ 5,0000 % v/v); e a mistura com hexano, na dose mínima (≈ 0,0250 % v/v), foram homogêneas. E na mistura com hexano, na dosagem máxima (≈ 5,0000 % v/v), foi observada separação de fases. |
| Coeficiente de partição – n-octanol/água (valor do Log Kow) | Não disponível. |
| Tensão superficial | 48,34 mN/m (0,0483 N/m) à 20 ± 0,5°C. |
| Temperatura de autoignição | Não disponível. |
| Temperatura de decomposição | Não disponível. |

| | | | |
|---|--|-----------------|-------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 9 de 14 |

| | |
|------------------------------|--|
| Viscosidade cinemática | 9,404mPa.s ± 0,5% à 20°C; 5,001 mPa.s ± 0,5% à 40°C. |
| Corrosividade | apresentou taxa de corrosão para aço inoxidável = 0,0022 mm ano ⁻¹ ; alumínio = 0,0089 mm ano ⁻¹ ; cobre = 0,2530 mm ano ⁻¹ ; ferro = 0,0017 mm ano ⁻¹ e latão = 0,0099 mm ano ⁻¹ . |
| Volatilidade | 9,404mPa.s ± 0,5% à 20°C; 5,001 mPa.s ± 0,5% à 40°C. |
| Características da partícula | Não aplicável. |

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto final.

10.2 Estabilidade Química

O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, durante pelo menos 2 anos em armazenamento sem qualquer alteração significativa no seu I.A, teor e propriedades físico-químicas.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

não há reações perigosas conhecidas.

10.4 Condições a serem evitadas

Evitar contato com calor, altas temperaturas, fontes de ignição e exposição à luz solar direta.

10.5 Materiais incompatíveis

Não há dados disponíveis.

10.6 Produtos perigosos da decomposição

Exposto ao fogo pode ocorrer a decomposição do produto liberando gases e fumos tóxicos e irritantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|---|--|
| Toxicidade aguda: | <u>DL50 Oral (ratos): 348,1mg/Kg.</u> <u>DL50 Dermal (ratos): > 2.000 mg/kg.</u> <u>CL50 Inalatório (ratos) (4H): 1,14 mg/L.</u> |
| Corrosão e irritação da pele: | O produto aplicado na pele dos coelhos não apresentou sinais clínicos de irritação dermal durante o período de avaliação, e o teste foi concluído na leitura de 72 horas após a remoção da bandagem semi-oclusiva. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi observada durante o período de observação. |
| Lesões oculares graves /irritação ocular: | O produto aplicado no olho dos coelhos produziu: irite, hiperemia na conjuntiva, secreção e quemose em 3/3 dos olhos testados. Todos os sinais de irritação retornaram ao normal na leitura em 72 horas após o tratamento para 3/3 dos olhos testados. Nenhuma alteração relacionada ao tratamento foi observada na córnea. Não houve retenção do corante de fluoresceína sódica na superfície da córnea nos olhos tratados dos animais. Nenhuma alteração comportamental ou clínica relacionada ao tratamento foi notada durante o período de observação. |
| Sensibilização respiratória ou da pele: | Não sensibilizante para cobaias. |

| | | | |
|---|--|-----------------|-----------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 10 de 14 |

| | |
|---------------------------------------|---|
| Toxicidade crônica: | <p><u>Carcinogenicidade:</u> Não há dados do produto formulado. Bifentrina: Suspeito de provocar câncer. Os demais ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo de acordo com o GHS.</p> <p><u>Mutagenicidade:</u> Não apresentou potencial de atividade mutagênica nas cepas de <i>Salmonella enterica serovar Typhimurium</i> no Teste de Ames e nem evidência de atividade mutagênica em camundongos no Teste do Micronúcleo.</p> <p><u>Efeitos na reprodução:</u> Não há dados do produto formulado. Nenhum dos ingredientes desta formulação é classificado para este perigo de acordo com o GHS.</p> <p><u>Exposição única:</u> Não há dados do produto formulado. Informação Confidencial: Pode provocar sonolência ou vertigem. Metomil: Nos estudos de neurotoxicidade aguda em ratos desenvolvidos com Metomil foram observados sinais de toxicidade sistêmica e inibição da colinesterase (plasmática, eritrocitária e cerebral). Sinais clínicos foram evidentes após administração de 1mg/kg, principalmente tremores incordenação motora. Os demais ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo de acordo com o GHS.</p> |
| Toxicidade sistêmica para órgão-alvo: | <p><u>Exposição repetida:</u> Não há dados do produto formulado. Bifentrina: Provoca danos aos órgãos (sistema nervoso) por exposição repetida ou prolongada. Os demais ingredientes desta formulação não são classificados para este perigo de acordo com o GHS.</p> |
| Perigo por aspiração: | <p>Não há dados do produto formulado. Nenhum dos ingredientes desta formulação é classificado para este perigo de acordo com o GHS.</p> |

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

| | |
|---------------------------------------|---|
| Toxicidade para organismos aquáticos: | <p><u>CE50 Algas:</u> Não disponível. <u>CE50 Microcrustáceos (<i>Daphnia magna</i>)(48h):</u> 10,13 µg/L. <u>CL50 Peixes (<i>Danio rerio</i>)(96h):</u> 0,25 mg/L.</p> |
| Toxicidade para aves: | <p>DL50 oral (<i>Coturnix coturnix japônica</i>): 97,30 mg/Kg de peso corporal.</p> |
| Toxicidade para abelhas: | <p>DL50 por contato (<i>Apis mellifera</i>): 0,48 µg/abelha (24h) e 0,45 µg/abelha (48h). DL50 oral (<i>Apis mellifera</i>): 0,79 µg/abelha (24h) e 0,70 µg/abelha (48h).</p> |
| Toxicidade para outros organismos: | <p>Toxicidade para organismos do solo: CL50 <i>Eisenia Foetida</i> (14 dias): 100 e 1000 mg.Kg⁻¹ de solo artificial.</p> |
| Transformação de carbono | <p>Baseado nos resultados deste estudo, o produto pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sob a transformação de carbono no solo.</p> |
| Transformação de nitrogênio | <p>Baseado nos resultados deste estudo o produto pode ser avaliado como não tendo efeito a longo prazo sob a transformação de nitrogênio no solo.</p> |
| Principais efeitos: | <p>Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.</p> |

| | | | |
|---|--|-----------------|-----------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 11 de 14 |

12.2 Persistência e degradabilidade

Não há dados do produto formulado.

Informação Confidencial: Facilmente biodegradável.

Metomil: Em fase de vapor é degradado na atmosfera pela reação com radicais hidroxila produzidos fotoquimicamente a meia-vida para esta reação no ar é estimada em 58 horas.

Bifentrina: se degrada lentamente no solo, sendo a taxa influenciada pelas características do solo; também é estável no ambiente aquático.

12.3 Potencial bioacumulativo

Não há dados do produto formulado.

Informação Confidencial: Não apresenta potencial bioacumulativo.

Metomil: um BCF estimado de 3 sugere que o potencial para bioconcentração em organismos aquáticos é baixo.

Bifentrina: um BCF estimado de 1703 sugere que o potencial para bioconcentração em organismos aquáticos é alto.

12.4 Mobilidade no solo

Não há dados do produto formulado.

Informação Confidencial: Se move rapidamente através do solo. Alta mobilidade no solo.

Metomil: se liberado no solo, espera-se que tenha mobilidade moderada com base em um Koc de 160.

Bifentrina: se liberada no solo, espera-se que não tenha mobilidade com base em um Koc na faixa de 8.387 a 14.332.

12.5 Outros efeitos adversos

Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 Métodos recomendados para destinação final

Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Desative o produto através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de efluente e aprovados por órgão competente.

Produto/Resto do produto: Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: O armazenamento da embalagem vazia deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, além de diques de contenção. Use luvas no manuseio desta embalagem. A destinação final das embalagens vazias somente poderá ser realizada pela Empresa registrante ou usuária ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização das embalagens vazias. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações

| | | | |
|---|--|-----------------|-----------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 12 de 14 |

pertinentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação Terrestre (Ferroviário, Rodoviário) conforme Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT):

- Número da ONU: 1993
- Nome para Embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 3
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Número de Risco: 30
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 274, 223
- Quantidade Isenta para Transporte:
 - Veículo: 1000 Kg
 - Embalagem Interna: 5L.
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

Classificação Hidroviário (Marítimo, Fluvial, Lacustre) conforme International Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

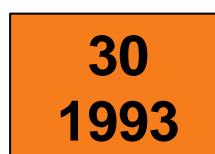
- Número da ONU: 1993
- Nome para Embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 3
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Grupo de Embalagem: III
- EmS: F-E, S-E
- Poluente marinho: Sim.
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

Classificação Aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO - TI) e Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 1993
- Nome para Embarque: LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 3
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: NA
- Número de Risco: 30
- Grupo de Embalagem: III
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: (*)Conforme **ABNT NBR 14619:** Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto com os produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade S. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA



| | | | |
|---|--|-----------------|-----------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 13 de 14 |

RÓTULO DE
RISCO PRINCIPAL

PAINEL DE
SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes, consultar a Resolução 5.998/22 e ABNT NBR 7500 para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA A SER IMPRESSA NO DOCUMENTO FISCAL:

ONU1993 LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.E. (Etanol), 3, III

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos - RTPPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FDS. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações nacionais:

Decreto Nº 10.088/2019 - Consolida atos normativos editados pelo poder executivo federal que dispõem sobre a promulgação de convenções e recomendações da organização internacional do trabalho - OIT ratificadas pela República Federativa do Brasil.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 e suas alterações – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

Norma Regulamentadora NR 26 – Sinalização de segurança.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14725:2023.

Crítérios do GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS): 2019 - publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.

Resolução 5.998/22 - Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 14619: 2023 - Incompatibilidade Química.

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas - NBR 7500: 2023 - Identificação para o transporte terrestre, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas nesta FDS.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando, porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio, estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

| | | | |
|---|--|-----------------|-----------------|
|  | FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS) KRYPTO | FDS: | 0206 |
| | | Revisão: | 03 |
| | | Data: | 02/07/2025 |
| | | Página: | 14 de 14 |

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Legendas e abreviações:

ABNT – Agencia Brasileira de Normas Técnicas.

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

AMES - Teste amplamente empregado que utiliza bactérias para testar se um determinado produto químico pode causar mutações no DNA do organismo de teste.

BUEHLER - teste in vivo para rastrear substâncias que causam a sensibilização da pele humana.

CAS – Chemical Abstracts Service.

CE50 – Concentração efetiva.

CL50 – Concentração Letal 50%.

DL50 – Dose letal 50%.

DOT - DOT (Department of Transportation).

DRAIZE – teste para identificação do potencial de irritação cutânea e/ou ocular.

EPA – Environmental Protection Agency.

EPI's – Equipamentos de proteção individual.

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente.

IATA - International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations.

IMO/IMDG - International Maritime Dangerous Goods Code.

NA – Não aplicável.

NBR – Norma Brasileira.

ND – Não disponível.

NFPA - National Fire Protection Association.

NOAEL – Nível sem efeitos adversos observáveis.

NR – Norma Regulamentadora.

OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico.

ONU - Organização das Nações Unidas.

OSHA - Occupational Safety and Health Administration.

PEL – Permissible Exposure Limits.

REL – Recommended Exposure Limits.

TLV - Threshold limit value.

TWA – Time Weighted Average.